

NCE/14/00616 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Ensino de Educação Musical no Ensino Básico

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Prática de Ensino Supervisionada

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

145

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

Não

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

Não

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

25

A.10. Condições específicas de ingresso:

De acordo com o nº 3 do artigo 18.º do DL 79/2014, de 14 de maio, a condição específica de ingresso no ciclo de estudos é:

a) Ser titular de uma habilitação académica superior a que se referem as alíneas a) a c) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O Conselho Técnico-Científico decidiu por maioria de votos a aprovação da proposta do Mestrado em Ensino de Educação Musical.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Há dois docentes com o perfil adequado ao ciclo de estudos. O terceiro docente indicado não consta no mapa da equipa docente do ciclo de estudos. A sua ficha curricular não é apresentada.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições de acesso foram apresentadas, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos foram apresentados e cumprem os requisitos legais gerais.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Em parte

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Os objectivos do ciclo de estudos correspondem genericamente ao grau de formação especializada e são compatíveis com a missão e a estratégia da Instituição.

3.1.5. Pontos Fortes:

Nada a salientar.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Menção da componente investigativa nos objectivos gerais, para reforço e estímulo da pesquisa autónoma no trabalho dos estudantes.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Os objectivos do ciclo de estudos coadunam-se com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

3.2.4. Pontos Fortes:

Nada a assinalar.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: Da análise dos programas de Pedagogia e Didáctica da Educação Musical fica a ideia de alguma confusão do que é do âmbito de cada uma das UCs. Entre outros: “Planificar, desenvolver, avaliar e partilhar atividades/estratégias de Ensino de Educação Musical” deveria pertencer ao domínio da didáctica e não da pedagogia. Por outro lado, não se percebe a razão pela qual o conhecimento e análise de filosofias e práticas de abordagens pedagógico-musicais se encontra confinado ao século XX e não se estende ao século XXI. Não se entende o que é designado por “habilidades específicas”. As orientações curriculares, que surgem na bibliografia da UC Projecto Musical Educativo, devem ser no âmbito do 2º ciclo do Ensino Básico e não do 3º ciclo.

3.3.4. Pontos Fortes:

Nada a destacar.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nas UCs do âmbito da AEG, sugere-se a inserção de conteúdos que apresentem especificidades com o curso em questão. Tratando-se de um curso em Ensino de Educação Musical no 2º ciclo, seria útil que as UCs relacionadas com a performance instrumental fossem orientadas para o aluno do Ensino Básico.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Em parte

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.: Existe uma maioria de docentes com ligação estável à instituição.

Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente.

Contudo, as competências no domínio artístico e profissional não substituem a formação no domínio do ensino, em particular, da pedagogia e da didáctica. Esta situação aplica-se na UC "Reportório coral na Educação" pertencente no plano de estudos à área científica de Didáctica Específica.

4.5. Pontos fortes:

Maioria de docentes em tempo integral na instituição.

4.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:
Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:
Os dados apresentados.

5.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

5.6. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Em parte

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:
A maioria dos professores que fazem parte da equipa docente do ciclo de estudos não refere a vinculação a centros de investigação.

A produção científica do corpo docente deste ciclo de estudos é, genericamente, escassa, nomeadamente em revistas com revisão por pares quer a nível nacional como internacional.

6.5. Pontos fortes:

Nada a destacar.

6.6. Recomendações de melhoria:

Vinculação dos docentes do ciclo de estudos, que não estejam inseridos em centros de investigação, a grupos de pesquisa de outras instituições.

Promoção da investigação científica do corpo docente, muito em particular, na área dominante do ciclo de estudos.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Em parte

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Existem algumas actividades culturais e artísticas, essencialmente a nível local.

7.3. Pontos fortes:

Nada a destacar.

7.4. Recomendações de melhoria:

Desenvolver actividades no âmbito da formação avançada, em particular, aos cooperantes do curso.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Em parte

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

Tal como é referido no relatório, a taxa de alunos inscritos na área de formação da educação, entre 2007 e 2013 tem permanecido nos 5%.

Tendo em conta que este ciclo de estudos se destina apenas ao 2º ciclo do Ensino Básico e que se tem verificado, genericamente e a nível nacional, uma diminuição de candidatos a este ciclo de estudos, é difícil de acreditar que, nos anos mais próximos, se inverta esta tendência.

8.5. Pontos fortes:

Nada a destacar.

8.6. Recomendações de melhoria:

Proceder a estudos na região que justifiquem (ou não) o potencial do curso em atrair candidatos e a previsível empregabilidade dos estudantes no final do curso.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

A fundamentação do número total de créditos e da duração do ciclo de estudos encontram-se justificadas.

9.5. Pontos fortes:

Nada a destacar.

9.6. Recomendações de melhoria:

Nada a mencionar.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:
A estrutura do curso assemelha-se a outras suas congéneres.

10.4. Pontos fortes:

Nada a destacar.

10.5. Recomendações de melhoria:

Nada a mencionar.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Em parte

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Em parte

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:
São apresentados locais de estágio e orientadores cooperantes. Contudo o número de orientadores cooperantes é insuficiente nalgumas escolas, nomeadamente no Agrupamento de Escolas Abade de Baçal de Bragança (1 cooperante para 7 estagiários) e no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (2 cooperantes para 14 estagiários).

11.6. Pontos fortes:

Nada a destacar.

11.7. Recomendações de melhoria:

Ter um professor cooperante por cada 4 estagiários.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

3

12.3. Condições (se aplicável):

De imediato, garantir o número de cooperantes necessários ao estágio dos estudantes (1 cooperante para 4 alunos).

No prazo de três anos deverá ser evidente um aumento da produção científica, em particular, dos docentes da área específica do ciclo de estudos.

12.4. Fundamentação da recomendação:

A proposta da recomendação da CAE referente à acreditação condicional do Ciclo de Estudos prende-se com aspectos positivos evidenciados na proposta da IES, como:

- A elevada percentagem de docentes em tempo integral na Instituição.
- Outros recursos humanos e materiais disponíveis para acolhimento do ciclo de estudos.

Contudo, a maioria dos professores que fazem parte da equipa docente do ciclo de estudos não refere a vinculação a centros de investigação. A sua produção científica é, genericamente, escassa, nomeadamente em revistas com revisão por pares quer a nível nacional como internacional, muito em particular, na área dominante do ciclo de estudos. (Pontos 6.1., 6.2., 6.3., 6.4. do Relatório).

Tal como mencionado (Pontos 11.3., 11.4., 11.5. do Relatório) o número de orientadores cooperantes é insuficiente nalgumas escolas, nomeadamente no Agrupamento de Escolas Abade de Baçal de Bragança (1 cooperante para 7 estagiários) e no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (2 cooperantes para 14 estagiários).

Tal como é referido no relatório, a taxa de alunos inscritos na área de formação em educação, entre 2007 e 2013, tem permanecido nos 5% e é de prever, na opinião da CAE, que, na situação actual, ela não aumente ou possa até diminuir. Aconselha-se a Instituição a oferecer menos vagas (15), de forma a poder equilibrar as limitações com o número de cooperantes e a precaver problemas com a falta de empregabilidade dos seus diplomados.